



Qualidade e Segurança Viária

OBRA DE CONSERVA ESPECIAL NA
PE-024 ENTRA NA FASE FINAL

LEIA TAMBÉM

Atenção ao estacionar pág. 3 - Nascimento das
Tartarugas pág. 5 - Saúde mental e trânsito pág. 6



Obra de conserva especial da PE-24 entra em fase final

Após a conclusão da requalificação do pavimento, equipe de engenharia está finalizando a sinalização da via

Com a conclusão da manutenção completa do asfalto da rodovia PE-24, no Sistema Viário do Paiva, a Rota dos Coqueiros está finalizando a execução da sinalização horizontal. A previsão é de que o serviço seja concluído ainda neste mês de fevereiro. A iniciativa faz parte do trabalho especial de conserva do pavimento, iniciado no final do ano passado, e que busca garantir a qualidade da pista e a segurança dos usuários, contemplando os 6,5 quilômetros de extensão da via.

Durante a execução, a ação uniu tecnologia e o cuidado com o meio ambiente, a partir da utilização de soluções modernas de engenharia. Na etapa de requalificação asfáltica, por exemplo, houve a regularização do revestimento com foco em garantir aos usuários as devidas condições de trafegabilidade e conforto. Para isso, a fase inicial de suavização da via contou com o uso do fresador, equipamento que realiza a operação de corte da superfície de pavimento existente.

A máquina utilizada contava com sensores eletrônicos de última geração que permitiram o ajuste automático da área a ser suavizada, otimizando o trabalho e proporcionando uma melhor uniformização da rodovia. Além das vantagens técnicas, a tecnologia escolhida também trouxe benefícios com relação ao prazo da intervenção e menor impacto ambiental.

A precisão do equipamento utilizado para o corte da pavimentação antiga permitiu a diminuição do volume de resíduos gerados pela obra e, conseqüentemente, menos material asfáltico novo, possibilitando um serviço mais sustentável e mais ágil.





Atenção para não ser multado por estacionamento irregular

As multas por estacionar em local proibido estão entre as mais aplicadas do Brasil. Um levantamento realizado, em 2020, pelo Portal do Trânsito com dados do Registro Nacional de Infrações de Trânsito (RENAINF) observou que estacionar no passeio, por exemplo, estava entre as 10 primeiras. Além de prejudicar a fluidez do tráfego, a prática interfere na mobilidade e na segurança viária.

É fundamental que os condutores estejam atentos à sinalização e às regras estabelecidas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB), que possui um artigo inteiro dedicado ao tema, o 181.

Ao todo, o texto traz 20 incisos ou situações que podem gerar multa por estacionamento irregular.

As principais ocorrências relacionadas a estacionamento irregular são conhecidas e poderiam ser evitadas apenas pelo bom senso do condutor. Por exemplo, ocupar vagas especiais destinadas a idosos ou pessoas com deficiência; estacionar sobre faixa destinada a pedestre, ciclovia ou ciclofaixa; na pista de rolamento das estradas e em acostamentos, salvo em casos de emergência; em viadutos e pontes; impedindo a movimentação de outros veículos; em frente a garagens, entre outros.

Vale lembrar que elas podem ir de leve a gravíssima, com valores que variam de R\$ 88,38 e três pontos na carteira até R\$293,47 e sete pontos. Todas as infrações preveem a remoção do veículo como medida administrativa.



Parar X Estacionar

A principal dúvida entre os condutores é a diferença entre parar e estacionar. De acordo com o CTB, a parada é a “imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros”. O conceito de estacionamento, por sua vez, é a “imobilização de

veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros”. Assim, é fundamental prestar atenção a essas “paradinhas”, pois se você estiver com o carro parado por muito tempo, mesmo ao volante, isso é considerado estacionar, segundo a legislação.



Moradores do Paiva acompanham nascimento de tartarugas marinhas



Destino recorrente para a desova de tartarugas marinhas, a praia do Paiva foi o cenário para o nascimento de 88 animais da espécie tartaruga-de-pente, em janeiro deste ano. Cerca de 40 moradores do bairro puderam acompanhar o processo de eclosão dos ovos, que é coordenado pela Associação Geral da Reserva do Paiva (AGRP) desde 2010. Um verdadeiro espetáculo da natureza!

De acordo com o assistente de Operações do Paiva e responsável pelo monitoramento das tartarugas, Renan Pimentel, a ação faz parte do Plano de Gestão Ambiental da área. “Diariamente, são realizadas vistorias em todos os 8,5 quilômetros de extensão

que compõem a orla. Quando uma tartaruga é identificada, nós vamos até o local para confirmar se houve a desova e, em caso positivo, fazer o fechamento e acompanhamento do ninho”, comenta.

O nascimento costuma acontecer depois de um período de 45 a 60 dias.

Renan explica, ainda, que tradicionalmente o período reprodutivo ocorre entre os meses de setembro a março.

No entanto, na praia do Paiva essa janela geralmente começa em meados de dezembro e se estende até junho.

“Acreditamos que essa peculiaridade acontece por conta da predominância de algumas espécies aqui no bairro, que são a tartaruga-de-pente e a tartaruga cabeçuda”.

Até o fechamento desta edição do Na Via, as equipes da AGRP contabilizam 20 ninhos sendo monitorados. A estimativa é que a maioria deles tenham de 100 a 120 ovos.



Rota dos Coqueiros discute a saúde mental e o impacto na segurança viária

Com o mote da Campanha Janeiro Branco, concessionária estimula reflexão por meio das redes sociais



O trânsito é um ambiente social, que, inevitavelmente, reflete o comportamento e o estado emocional das pessoas. Nesse aspecto, incentivar a atenção à saúde mental ajuda não apenas o indivíduo, mas impacta positivamente para a segurança viária. Com isso no radar, a Rota dos Coqueiros, concessionária do Grupo Monte Rodovias, aderiu à Campanha Janeiro Branco, que, desde 2014, busca conscientizar a sociedade sobre a importância do

tema, contribuindo para a disseminação de informações. Neste ano, a iniciativa trouxe o tema “A vida pede equilíbrio”, provocando a reflexão acerca de como balancear tantas atividades simultâneas realizadas no dia a dia. Por meio das redes sociais, a Rota dos Coqueiros, que administra o Sistema Viário do Paiva, procurou debater os efeitos dessa sobrecarga mental no trânsito.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) mostram que mais de 350 milhões de pessoas convivem com depressão e ansiedade no mundo todo.



O Brasil, por sua vez, ocupa a primeira posição no ranking da ansiedade, com 18,6 milhões de pessoas. Essas doenças, portanto, são cada vez mais comuns e tendem a refletir em todos os ambientes, inclusive no trânsito.

Boa parte dos constantes episódios de brigas e agressões, além dos inúmeros sinistros e mortes poderiam ser evitados a partir do comportamento dos condutores. Por isso, manter uma vida equilibrada é importante também para a segurança viária.



Uma pessoa que cuida da sua saúde mental certamente será um motorista melhor, mais responsável e prudente no trânsito.

EXPEDIENTE

NA VIA é uma publicação da Concessionária Rota dos Coqueiros, responsável pela administração da PE-024, de Barra de Jangada, em Jaboatão dos Guararapes, a Itapuama, no Cabo de Santo Agostinho, atualizada de acordo com as atividades da Concessionária. Textos: Pâmella Cavalcanti / Diagramação: Milton Miag / Edição: Paula Fiori. Distribuição Gratuita.

